

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- Divulgação da **Relação Dívida/PIB** (Mensal) (Vide notícia abaixo);
- Divulgação do **Balanço Orçamentário** (Mensal) (Vide notícia abaixo);
- A Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulga o **IGP-M** (Mensal) (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Singapura:** Sai a Taxa de desemprego local (Mensal);
- **Espanha:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Alemanha:** Sai a Taxa de desemprego local (Mensal) e o Índice de preços do consumidor (IPC) (Mensal);
- **Grã Bretanha:** Sai a Confiança do consumidor (Mensal);
- **Portugal:** Sai a Confiança empresarial e do consumidor português frente a economia local (Mensal);
- **África do Sul:** Sai o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal e Anual);
- **Europa:** Sai o Clima de negócios e a Confiança do consumidor e nos Serviços (Mensal);
- **Japão:** Sai o Índice de preços do consumidor (IPC) (Mensal);
- **Nova Zelândia:** Sai a Confiança Empresarial e suas expectativas (Mensal);
- **Austrália:** Sai o Índice de preços ao produtor (IPP)(Trimestral e Anual);
- **Estados Unidos:** Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Alterações de regras de conteúdo local do setor de óleo e gás

Fonte: Valor Econômico



Um dos maiores pleitos da indústria petrolífera, a necessidade de ajustes na política de conteúdo local voltou à pauta do governo. Em meio ao insucesso da 13ª rodada, este mês, o Ministério de Minas e Energia informou que estuda aprimorar a política de nacionalização de bens e serviços do setor de óleo e gás. A proposta é ampliar o conceito de conteúdo local, de forma a reconhecer não só a aquisição de bens e serviços nacionais, mas também os investimentos e papel das operadoras no desenvolvimento da cadeia fornecedora. O ministério esclareceu que a proposta em estudo permitirá computar, para fins de conteúdo local, a engenharia e tecnologias desenvolvidas localmente, assim como iniciativas com elevado potencial de geração de empregos qualificados. Em nota, o ministério reconheceu que, ao longo do tempo, algumas petroleiras realizaram iniciativas positivas para a indústria brasileira, mas que não são conceituadas na regulamentação atual. O objetivo é que a nacionalização de bens e serviços dê um passo a frente na direção do fornecimento de produtos de classe mundial.

✓ Restoque reduz consumo com iluminação eficiente em centro logístico

Fonte: Brasil Energia



A Indústria têxtil Restoque, de São Paulo, investiu na troca de lâmpadas convencionais por LED e conseguiu reduzir o consumo de energia em 75%. O retrofit da iluminação do galpão de logística da empresa, foi realizado com o investimento de R\$ 14,7 mil. A empresa é conhecida pelas suas marcas, voltadas para um público mais seletivo, de alto padrão: Le Lis Blanc, Dudalina, Rosa Chá, Bô.Bô e John.John entre outras. Listada em bolsa, a Restoque teve no 2º trimestre uma receita líquida de R\$ 296,6 milhões. As lâmpadas com tecnologias mistas usadas anteriormente que esquentavam o ambiente e consumiam muita energia deram lugar a modelos tubulares de LED. O novo equipamento consegue proporcionar a mesma quantidade de luz sem representar um consumo grande de energia. O LED também traz as vantagens de fácil instalação e alta durabilidade, o que influencia na redução dos custos de manutenção do produto. Foram trocadas cerca de 30 lâmpadas mistas de 500W por 80 tubulares HO 48W de LED. O investimento com a instalação, realizada em outubro e novembro de 2014, se pagou em 10 meses com a economia mensal girando em torno de R\$ 1,4 mil somada à redução de custos de manutenção. O custo mensal com as lâmpadas mistas era de R\$ 1,8 mil; já com o LED o valor é de R\$ 460.

✓ Preços do petróleo apresenta queda em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy Nes



Os preços do petróleo têm manhã de queda em Nova York e Londres nesta quinta-feira (29). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 45,46, registrando um declínio da ordem de 1,04% em relação ao fechamento de quarta-feira (28). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 48,42 nesta quinta-feira, também registrando um recuo de 1,28%, igualmente em relação ao fechamento de quarta.

✓ Concessionária desiste oficialmente de linha de energia no Norte

Fonte: O Estado de S. Paulo



Dada a demora na concessão de licenças ambientais e pela resistência de tribos indígenas, a linha de transmissão que ligaria Manaus a Boa Vista pode ser devolvida pela concessionária Transnorte, formada pela Eletronorte e pela Alupar. As empresas desistiram oficialmente de tocar o projeto e apresentaram pedido de rescisão do contrato de concessão à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). É o primeiro caso de devolução de uma linha de transmissão estruturante na história do País. Trata-se de mais um revés para o governo na gestão do setor elétrico, principalmente na área de transmissão, em que 62,5% das obras estão atrasadas. São 227 empreendimentos, de um total de 363 em construção, com atraso médio de 503 dias, dos quais 71% devido a problemas de licenciamento. O imbróglio está relacionado a uma divergência entre o Ibama e a Funai em relação ao traçado da linha e aos impactos sobre a terra indígena Waimiri Atroari. Do total de 721 km da estrutura, 125 km ficariam dentro da reserva. O traçado foi definido pelo próprio governo. A linha ligaria Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), o único ainda fora da rede, e permitiria economia de R\$ 450 milhões por ano ao País. Esse é o custo do óleo combustível usado pelas usinas térmicas que abastecem o Estado, pago por meio de encargos que incidem sobre a conta de luz de todos os brasileiros. Roraima também depende de suprimento de energia da Venezuela. Quando foi licitada, a linha de transmissão tinha custo estimado de R\$ 1,1 bilhão. Com a piora da situação econômica, a escalada do dólar e a mudança nas condições de financiamento pelo BNDES, o empreendimento se tomou economicamente inviável. A Procuradoria da Aneel se manifestou contra o pedido de rescisão amigável do contrato, alegando ser preciso aguardar a manifestação conclusiva do Ibama e da Funai. O caso será julgado pelo órgão nas próximas semanas.

✓ ONS no incentivo à geração de energia solar isenta de problemas técnicos

Fonte: Canal Energia



O Operador Nacional do Sistema Elétrico pretende auxiliar os empreendedores solares de modo que se consiga antes do início de operação de usinas em construção, equacionar eventuais problemas de conexão ao sistema que as usinas possam vir a enfrentar. O diretor-geral do ONS, Hermes Chipp, quer realizar um workshop que aborde temas técnicos da operação. O grupo debate a dificuldade na conexão das usinas solares e a integração da fonte intermitente junto ao sistema. A preocupação é com aspectos como o dimensionamento da reserva de potência

e qual seria o *back up* para que a frequência não caia quando o sol for embora. Embora ressalte que o determinante para a escolha do local da usina seja a intensidade solar, o estado de Minas Gerais e alguns dos Nordeste são levantados como potenciais e com adequados subsistemas de transmissão.

✓ Aprimoramentos da resolução 482/2012 devem vir em dezembro

Fonte: Canal Energia



A Agência Nacional de Energia Elétrica pretende ainda este ano apresentar um aprimoramento da resolução 482/2012, que está em audiência pública. A resolução disciplinou a microgeração e a geração distribuída. No início de dezembro o resultado da AP deve ser votado pela diretoria colegiada. Os principais pontos são a redução de custos no projeto, com a responsabilidade do medidor indo para a distribuidora e a diminuição do prazo de implantação para 23 dias para microgeração e 42 dias para minigeração, de maneira que eles sejam simplificados. Outra mudança é a possibilidade de condomínios participarem, dando mais escala. O uso da fonte solar nos sistemas isolados também aparece como um desafio para o regulador. Atualmente, o custo do combustível que supre

esse sistema é pago pela conta de consumo dos combustíveis, com valor regulatório de R\$ 6.600. Esse montante remuneraria um investimento em um projeto solar. Projetos de eficiência energética nos prédios públicos envolvendo a fonte solar também estarão em pauta e serão incentivadas.

✓ Petrobras é acusada nos EUA de apresentar dados falsos a investidores

Fonte: JC



Advogados que representam investidores estrangeiros em ação coletiva contra a Petrobras na Corte de Nova York acusam a empresa de produzir documentos "falsos e enganosos" mesmo após o início dos litígios na Justiça dos Estados Unidos. Em documento enviado ao juiz que cuida do caso, Jed Rakoff, eles afirmam que, mesmo após março de 2015, a petroleira continuou enganando os investidores. A Petrobras quer encurtar o prazo coberto pela ação coletiva que corre em Nova York, o que, segundo advogados, reduziria o valor de uma eventual indenização que a companhia teria de pagar. Já os investidores querem aumentar o período. Originalmente, o processo aberto em dezembro de 2014 inclui investidores que aplicaram em papéis da empresa nos Estados

Unidos entre janeiro de 2010 e 19 de março de 2015. Mas os fundos querem que seja estendido até 28 de julho. Já a Petrobras diz que não faz sentido incluir investidor que adquiriu papéis após as repercussões da Operação Lava Jato. No documento desta semana, os advogados dos investidores argumentam que mesmo após março, quando foi apresentado o processo consolidado da ação coletiva, a Petrobras seguiu divulgando comunicados enganosos sobre o montante pago em propinas nos "contratos ilícitos". O texto cita como exemplo que a companhia informou em abril, ao anunciar seus resultados auditados de 2014, que a perda contábil com pagamento de propinas seria de US\$ 2,57 bilhões, bem abaixo de relatos publicados na mídia, que falavam da expectativa de perdas de US\$ 30 bilhões. Em maio, a companhia voltou a falar do mesmo número, ressalta o documento. Os advogados argumentam que a "falsidade" dos números da Petrobras sobre a estimativa de perdas com as propinas começou a vir à tona em julho, quando a Polícia Federal declarou que o montante de perdas era

"significativamente maior" que os US\$ 2,57 bilhões. Os desdobramentos do caso desde então seguiram provocando queda nas ações, afirma o texto. A Petrobras questiona que alguns investidores não conseguiram comprovar que compraram papéis no mercado doméstico dos EUA e em ofertas primárias. Os advogados dos investidores refutam este argumento e dizem já ter apresentado as comprovações. O documento menciona que fundos do Havaí e da Carolina do Norte e a gestora Union Asset Management comprovaram a compra dos títulos em ofertas primárias, baseados nas "informações falsas e enganosas" que constavam dos prospectos, que escondiam o esquema de corrupção. Por isso, tiveram prejuízos quando as denúncias de corrupção vieram a público.

✓ **Distribuidoras poderão pagar preço especial na compra de geração distribuída**

Fonte: Canal Energia



O governo pretende instituir um Valor de Referência para Geração Distribuída (VRGD) de forma a viabilizar a contratação da geração distribuída fotovoltaica ou de cogeração pelas distribuidoras. Atualmente, as concessionárias podem comprar até 10% da sua necessidade de geração distribuída. O Valor de Referência (VR) (gira em torno de R\$ 120/MWh - média ponderada dos últimos leilões A-3 e A-5) utilizado hoje para o pagamento dessa energia é insuficiente para cobrir os custos dessas formas de geração. Isto é, o VR é o valor que a distribuidora é autorizada a pagar pela geração distribuída contratada e repassar ao consumidor. No entanto, o custo da fotovoltaica é maior do que a média dos leilões A-3 e A-5, o que faz com que o preço não seja suficiente para realizar essa contratação. Por isso, a ideia, é criar o VRGD, que será um preço especial para contratar a energia da fotovoltaica e da cogeração a gás.

✓ **Banco Central do Brasil eleva projeção de alta da conta de luz da gasolina**

Fonte: BC



O Banco Central revisou sua projeção para a alta na conta de luz este ano a 51,7%, segundo a ata da última reunião do Copom (Comitê de Política Monetária). Na última previsão, divulgada em setembro, o BC estimava alta de 49,2%. O BC também elevou a projeção para a alta do preço da gasolina neste ano. A estimativa passou de 8,9%, em setembro, para 15,0% nesta ata. Para o gás de bujão, a perspectiva subiu de alta de 15,0% para alta de 19,9%. Este grupo é dos chamados preços administrados por contrato; para todos os itens, a projeção é de alta média de 16,9% neste ano. Na ata de setembro, a projeção era de alta de 15,2%.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ **Aceleração do IGP-M em outubro**

Fonte: FGV

O IGP-M avançou 1,89% em outubro, conforme divulgado pela FGV, sucedendo alta de 0,95% no mês anterior. O resultado ficou acima da nossa projeção e da mediana das expectativas do mercado, ambas em 1,94%. A maior taxa de crescimento no período refletiu a forte aceleração dos preços no atacado, ainda que o comportamento do IPA industrial tenha sido menos intenso do que prevíamos. A inflação do IPA agregado passou de 1,30% em setembro para 2,63% em outubro, impulsionada pela alta de 2,08% para 3,83% do IPA agrícola e de 1,01% para 2,16% dos produtos industriais. De qualquer forma, o pico de inflação dos produtos agrícolas deve ter ficado para trás, o que tende a beneficiar a desaceleração dos próximos IGPs. Por fim, o índice de preços ao consumidor também exibiu ligeira aceleração, ao passar de 0,32% para 0,64% no período.

✓ **Orçamento mantém decisão de cortar montante do Programa “Bolsa Família”**

Fonte: Correio Braziliense

O relator do Orçamento da União de 2016, deputado Ricardo Barros (PP-PR), mantém a decisão de cortar R\$ 10 bilhões do “Bolsa Família”. O Orçamento de 2016 prevê cerca de R\$ 28,8 bilhões para o programa, e um corte significaria a redução de mais de 34%. Segundo Barros, as discussões com o ministro do Planejamento são apenas sobre as despesas. Sobre atrasos da União no repasse de recursos a bancos públicos para o pagamento de benefícios sociais, Barros disse esperar que o governo pague as dívidas ainda em 2015 e não deixe a conta para 2016. O governo espera o entendimento do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre a questão do repasse a bancos públicos para saber como irá quitar as dívidas referentes a 2015. O objetivo é buscar um superávit primário de R\$ 34,4 bilhões para a União. O valor consta no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias, que prevê meta de resultado primário equivalente a 0,7% do Produto Interno Bruto (PIB) para o setor público consolidado (R\$ 43,8 bilhões).

✓ **Demanda das empresas por crédito recua em setembro no Brasil**

Fonte: Serasa Experian

Conforme apurou o Indicador Serasa Experian de Demanda das Empresas por Crédito, houve recuo de 0,5% na procura das empresas por crédito em setembro/15 na comparação com agosto/15. Já com relação ao mesmo mês do ano anterior (setembro/14), houve recuo de 14,0% na procura das empresas por crédito. Cabe notar que esta retração interanual de 14,0% foi a mais intensa desde setembro/12. No acumulado do ano, isto é, de janeiro a setembro de 2015, a busca das empresas por crédito caiu 0,8% frente aos primeiros 9 meses de 2014. As quedas praticamente ininterruptas da confiança empresarial, o aprofundamento da recessão econômica e as taxas de juros em níveis elevados inibiram, de forma ainda mais intensa, inibiram a busca por crédito por parte das empresas. A queda da procura empresarial por crédito em setembro/15 foi determinada pela retração de 1,0% observada nas médias empresas. Nas micro e pequenas empresas a retração em setembro/15 foi de 0,4% ao passo que nas grandes empresas o recuo em setembro/15 foi de 0,1% frente a agosto/15. No acumulado do ano de 2015, as maiores quedas na procura empresarial por crédito concentram-se nas médias empresas (-18,6% perante o período acumulado de jan-set de 2014) e nas grandes empresas (-13,3%). Já nas micro e pequenas empresas, a busca por crédito avançou 0,3% no acumulado de jan-set de 2015 frente ao mesmo período de 2014.

✓ **Desemprego fica em 8,7% no trimestre até agosto no Brasil**

Fonte: IBGE

A taxa de desocupação no Brasil ficou em 8,7% no trimestre até agosto de 2015, de acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) contínua divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A renda média real do trabalhador foi de R\$ 1.882,00 trimestre até agosto de 2015, +1,0% em relação ao período de junho a agosto de 2014 e -1,1% sobre os 3 meses até maio deste ano. A massa de renda real habitual paga aos ocupados somou R\$ 167,8 bilhões no trimestre até agosto de 2015, +1,2% ante igual período de 2014 e -1,1% ante o trimestre até maio deste ano. Na mesma Pnad Contínua, o IBGE constatou que o número de desempregados em todo o País aumentou 29,6% no trimestre até agosto sobre igual período de 2014. Isso significa que 2,008 milhões de pessoas passaram a buscar uma vaga nesse período. Com isso, o Brasil tinha, nos 3 meses até agosto, 8,804 milhões de desempregados. O crescimento da população desocupada também foi recorde na pesquisa, que tem informações desde março de 2013 no confronto anual. A maior procura por emprego é o principal combustível para o avanço da taxa de desocupação, que atingiu 8,7% no período, outra variável que atingiu o maior ponto da série. A força de trabalho, que inclui as pessoas que têm emprego ou estão atrás de uma vaga, subiu 2,2% no trimestre até agosto ante igual período de 2014, isto é, 2,197 milhões de pessoas ingressaram na população ativa. Só que a geração de vagas foi insuficiente para acomodar esse contingente. No mesmo tipo de confronto, a população ocupada avançou 0,2%, 189 mil novos postos de trabalho em todo o País. A população fora da força de trabalho ficou estável (0,0%) pela primeira vez. Em termos absolutos, 2 mil pessoas deixaram a inatividade no trimestre até agosto ante igual período de 2014. O emprego com carteira assinada no setor privado encolheu 3,0% em todo o País no trimestre até agosto sobre igual período de 2014, 1,089 milhão de pessoas perderam o emprego formal no período. O emprego sem carteira no setor privado, por sua vez, diminuiu

1,1% na mesma base de comparação. Em termos absolutos, 117 mil pessoas deixaram essa posição na ocupação. Já a categoria de trabalhadores por conta própria cresceu 4,4% no trimestre até agosto sobre igual período de 2014, 926 mil pessoas adotaram essa forma de inserção no mercado de trabalho. O número de empregadores avançou 7,3% na mesma base de comparação, um incremento de 277 mil pessoas nessa modalidade. Já o contingente de trabalhos domésticos +1,4% no trimestre até agosto sobre igual período de 2014, 86 mil pessoas começaram a trabalhar nesta função.

✓ **Percentual de famílias com contas em atraso aumentou no Paraná**

Fonte: CNC/Fecomercio PR

O endividamento das famílias paranaenses mostrou leve redução em outubro. Segundo pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR), 85,7% dos consumidores do Estado possuem algum tipo de dívida. A média de endividamento nacional ficou em 62,1% neste mês. Entretanto, o percentual de endividados com contas em atraso passou de 26% em setembro para 27,3% em outubro. No mesmo mês de 2014 era de 23%. A inadimplência, ou seja, aqueles que estão com contas atrasadas há mais de 90 dias, também aumentou, passando de 45,8% no mês passado para 50,8%. Entre os que estão com dificuldades de adimplimento, 10,9% afirmam que não terão condições de quitar seus débitos. O nível de endividamento teve pequeno aumento em relação ao ano passado. Os consumidores que se consideram muito endividados passaram de 24,5% para 26,35% neste mês. As classes A e B afirmam estar mais endividadas, com 30,99% das famílias com excesso de dívidas. Nas classes C, D e E a parcela que se declara muito endividada é de 25,36% sobre 24,4% em outubro passado.

✓ **Desemprego na Região Metropolitana de São Paulo sobe em setembro**

Fonte: DIEESE

A taxa de desemprego na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) passou de 13,9% em agosto para 14,2% em setembro, mostra Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) divulgada pela Fundação Seade e pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). A taxa ficou acima da verificada em setembro de 2014, quando estava em 10,6%. Esta é a 8ª elevação consecutiva do indicador. Em setembro, o total de desempregados foi estimado em 1,581 milhão de pessoas, 44 mil a mais do que em agosto. Esse resultado decorreu do ligeiro crescimento do nível de ocupação, com a geração de 33 mil postos de trabalho, que foi insuficiente para absorver a ampliação em 77 mil da População Economicamente Ativa (PEA) na região. O nível de ocupação apresentou crescimento de 0,3% em setembro sobre agosto, para um contingente estimado em 9,55 milhões de pessoas. Porém, em relação ao mesmo mês de 2014, houve queda de 3,1%. Do ponto de vista setorial, houve geração de 29 mil postos de trabalho em serviços (+ 0,5% em setembro ante agosto) e 6 mil postos em Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (0,3%). Essas variações positivas compensaram a eliminação de 7 mil postos de trabalho em Construção (-1,0%) e 4 mil em Indústria de Transformação (-0,3%). O rendimento médio real dos ocupados na RMSP caiu 1,3% em agosto sobre julho, para R\$ 1.876. A renda média real dos assalariados, por sua vez, recuou 2,0% na variação mensal, para R\$ 1.901. Na passagem de julho para agosto, a massa de rendimentos teve queda de 1,5% entre os ocupados e de 2,8% entre os assalariados. Na comparação com agosto de 2014, o rendimento médio real dos ocupados cedeu 8,7% e dos assalariados recuou 8,4%. Com isso, as massas de rendimentos de ambos também caíram: 10,9% e 11,2%, nesta ordem.

✓ **Expectativa do consumidor brasileiro sobe em outubro**

Fonte: CNI

O Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (Inec) subiu 1% em outubro na comparação com setembro, atingindo 97,3 pontos, segundo dados divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O resultado reverte parcialmente a queda de 2,6% do mês anterior. Apesar disso, o indicador continua 13,1% menor que o registrado em outubro do ano passado e 11,4% inferior à média histórica, que é de 109,9 pontos. De acordo com a pesquisa, parte do aumento do Inec é resultado da melhora das perspectivas em relação à inflação e ao desemprego. Em outubro, o índice de expectativa de inflação aumentou 1,1% e o de expectativa de desemprego

subiu 5,8% na comparação com setembro. Pela metodologia da pesquisa, quanto maior o índice, maior é o número de pessoas que apostam na queda dos preços e do desemprego nos próximos meses. O documento destaca ainda que, motivados pela proximidade das festas de fim de ano, os brasileiros estão dispostos a aumentar as compras de bens de maior valor. O índice que mede as expectativas em relação às compras subiu 3,0% em relação a setembro. Os consumidores, no entanto, estão mais preocupados com suas finanças. O índice de expectativas em relação à renda pessoal caiu 1,3% (quanto menor o indicador, maior é o número de pessoas que espera queda na renda). O índice de endividamento recuou 1,3% e o de situação financeira, -1,9% na comparação com setembro. A pesquisa da CNI, feita em parceria com o Ibope, ouviu 2.002 pessoas em 140 municípios entre os dias 16 e 21 de outubro.

✓ **Carga tributária cai em relação do PIB em 2014**

Fonte: Receita Federal

A carga tributária caiu para 33,47% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2014, divulgou a Receita Federal. Em 2013, os tributos recolhidos pelos governos somavam 33,74% do PIB. Essa é a 1ª retração na carga tributária desde 2012, quando houve um recuo de 0,04 ponto percentual sobre 2011, de 33,43% do PIB para 33,39% do PIB. A queda foi resultado, segundo a Receita, de um crescimento de 0,1% no Produto Interno Bruto (PIB) e do decréscimo de 0,8% da arrecadação tributária nos três níveis de governo. Com relação à arrecadação, a Receita observou que a redução da carga foi concentrada na União (responsável por uma redução de 0,35 ponto percentual), em razão principalmente das medidas de desoneração implantadas nos últimos anos, “a despeito da arrecadação decorrente dos parcelamentos, que permanece expressiva”. A Receita ainda afirma que, do ponto de vista setorial, o resultado da arrecadação refletiu o comportamento da economia, “com redução dos tributos incidentes sobre o consumo, acompanhando o baixo desempenho da indústria e do comércio, que recuara, 1,8%”. Além disso, houve uma revisão nos dados devido a mudanças no cálculo do PIB feitas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No ano passado, segundo a metodologia anterior, a carga tinha sido de 35,95% do PIB. Na separação por tributo, houve uma diminuição em relação ao PIB na arrecadação do PIS/Pasep, Imposto de Importação, CSLL, ICMS e Cofins. Por outro lado, cresceu a arrecadação do FGTS, ISS e IPI, entre outros tributos. A variação negativa do PIS/Pasep deve-se, segundo a Receita, à “retração observada na indústria e no comércio ao longo de 2014, associada à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins importação e às diversas desonerações promovidas ao longo dos últimos anos”.

✓ **Dólar opera em baixa sobre o Real**

Fonte: BC

O dólar anulou a alta e passava a cair sobre o real hoje, oscilando com operações pontuais em meio ao baixo volume de negócios, com investidores evitando fazer grandes operações em meio às incertezas políticas e econômicas no Brasil. Às 13h, a moeda norte-americana caía 0,38%, a R\$ 3,9050, após chegar a R\$ 3,9574 na máxima e R\$ 3,9029 na mínima do dia. No mês de outubro, contudo, a moeda cai 1,14%. Em 2015, acumula valorização de 47%. Investidores vêm evitando fazer grandes operações devido ao quadro político e econômico incerto no Brasil, com dificuldades cada vez maiores no campo fiscal. Nesta manhã, foi divulgado que o governo central registrou em setembro déficit primário menor que o esperado, mas influenciado pelo não pagamento no mês de adiantamento de 13º salário a aposentados. Essa despesa deve entrar na conta em outubro. A cautela vinha também após o Fed sinalizar, na véspera, que pode elevar a taxa de juros em dezembro. O resultado do Produto Interno Bruto (PIB) dos EUA no 3º trimestre, embora aquém das expectativas, não dissuadiu investidores dessa perspectiva, uma vez que ainda indicou demanda doméstica sólida. Essa perspectiva chegou a levar o dólar a subir sobre o real nesta manhã, mas o movimento perdeu força. Operadores afirmaram que a mudança não veio em reação a notícias ou fundamentos, e sim a operações pontuais que tiveram seu efeito amplificado pela baixa liquidez. Nesta manhã, o Banco Central concluiu a rolagem integral dos *swaps* cambiais que vencem em outubro. O próximo lote de *swaps* vence em 1º de dezembro e equivale a 4,832 bilhões de dólares.

✓ **PIB dos EUA aumenta no 3º trimestre**

Fonte: Valor Econômico

O Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos desacelerou no 3º trimestre de 2015 ao registrar avanço anualizado de 1,5%, informou o Departamento de Comércio em sua primeira estimativa. O resultado ficou abaixo do registrado no trimestre anterior (+3,9%). A divulgação do PIB no Brasil e em diversos outros países considera um cálculo diferente, no qual a atividade econômica do período é comparada com o trimestre imediatamente anterior. Por este critério, o PIB dos EUA cresceu 0,37% no 3º trimestre em relação ao segundo. O crescimento perdeu força porque as empresas diminuíram a reposição dos estoques. O consumo interno - que soma as compras das famílias e das empresas - tem se mostrado sólido no país, o que pode encorajar o *Federal Reserve*, a elevar a taxa de juros em dezembro. Principal motor da economia dos EUA, a despesa dos consumidores cresceu 3,2% no período. A economia tem encontrado dificuldades para sustentar um ritmo mais rápido de crescimento desde o final da recessão de 2007/2009, com o crescimento médio anual sem conseguir superar 2,5%. O pequeno acúmulo de estoques tirou 1,44 ponto percentual do crescimento do PIB no 3º trimestre, maior nível desde o 4º trimestre de 2012. Porém o peso dos estoques foi compensado pelos consumidores, beneficiados pela gasolina mais barata e pelos mercados imobiliário e de trabalho firmes. Com o dólar ainda se fortalecendo, o crescimento das exportações desacelerou no 3º trimestre. O peso, no entanto, minimizado pela desaceleração nas importações, especialmente de automóveis, deixando neutro o impacto do comércio no crescimento do PIB.

✓ **Acordo facilita transporte hidroviário entre Brasil e Uruguai**

Fonte: Portal Brasil

O acordo de Transporte Fluvial entre o Brasil e Uruguai, que tem por objetivo facilitar a navegação comerciais, entrou em vigor no dia 23. A medida vai permitir o acesso livre e não discriminatório de empresas mercantes (que atuam no transporte de cargas) dos dois países no transporte fluvial e lacustre (transporte realizado pelos lagos) realizado na Hidrovia Brasil-Uruguai. Uma das iniciativas previstas é a revitalização da navegação comercial de cargas entre Lagoa Mirim e Lagoa dos Patos, além de intervenções em rios e portos que compõem a bacia da hidrovia Brasil-Uruguai. A hidrovia Brasil-Uruguai abrange o setor brasileiro da Lagoa Mirim e seus afluentes, os canais de acesso hidroviário ao porto de Rio Grande; a Lagoa dos Patos e o Rio Guaíba, Rio Grande do Sul. No Uruguai, envolve a Lagoa Mirim e seus afluentes, além de portos e terminais reconhecidos pelos países. O acordo binacional, assinado em 2010 e promulgado agora, estabelece o alcance da hidrovia, as autoridades responsáveis, além da criação de Secretaria Técnica integrada por funcionários por ambos os países para garantir a efetiva aplicação. A Secretaria Técnica prevista no acordo já está exercendo suas atividades.

✓ **Brasil e Irã e a possível parceria estratégica**

Fonte: CEIRI

O Brasil e o Irã vão intensificar as relações com o objetivo de ampliar a presença iraniana na América Latina e a brasileira na Ásia Central. Na abertura do Seminário Empresarial Brasil-Irã, em Teerã, o Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil (MDIC), Armando Monteiro, afirmou que a relação entre os dois países se apóia na construção de uma parceria estratégica. Até o momento Ministro brasileiro lidera uma Missão Comercial ao Irã com o objetivo de discutir caminhos para a ampliação do comércio bilateral e oportunidades de investimentos recíprocos. A Missão Empresarial ao Irã é promovida no contexto do Acordo Nuclear que permitirá o fim das sanções econômicas impostas pela Organização das Nações Unidas (ONU), abrindo novas oportunidades comerciais para o país. Vislumbram-se parcerias no setor de alimentos, energia, industrial, mineração, infraestrutura, serviços e, ainda, no campo da cooperação científica e do intercâmbio tecnológico. Nas áreas de petróleo, gás e petroquímica, as possibilidades de cooperação entre o Brasil e o Irã também parecem promissoras.

✓ **Confiança econômica na Zona do Euro sobe em outubro**

Fonte: DCI

A confiança econômica na zona do euro melhorou em outubro contra as expectativas, mostraram dados da Comissão, sobretudo devido à forte confiança nos setores varejista e de construção. A confiança econômica geral subiu para 105,9 este mês de 105,6 em setembro, confirmando a tendência positiva iniciada em julho, e contra as expectativas do mercado de uma pequena queda. O indicador da Comissão de confiança empresarial também foi contra as expectativas do mercado e subiu para 0,44 em outubro do número revisado de 0,36 em setembro, enquanto as previsões apontavam uma queda para 0,32.

✓ **Moldávia imerso na crise política**

Fonte: AFP

O parlamento da Moldávia destituiu o governo pró-europeu e o primeiro-ministro Valeriu Strelets em meio a um escândalo de corrupção que afeta esta ex-república soviética. Em uma moção de confiança proposta pela oposição de esquerda, 650 deputados votaram contra o premiê, que está há menos de 3 meses dirigindo o país imerso em uma crise política. A Moldávia, um país de 3,5 milhões de habitantes situado entre a Ucrânia e a Romênia, é considerado por algumas organizações como o país mais pobre da Europa.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Usiminas interrompe temporariamente atividades de algumas áreas de Cubatão**

Fonte: Diário do Grande ABC

A Usiminas decidiu interromper temporariamente as atividades das áreas primárias da Usina de Cubatão (SP). Segundo comunicado da companhia enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o processo de desativação será gradual e envolverá sinterizações, coquearias, altos fornos (um dos quais já tinha suas atividades paralisadas desde maio de 2015) e aciaria, bem como todas as atividades associadas a esses equipamentos. O referido ajuste objetiva reposicionar a Usiminas em um novo patamar de escala e competitividade perante um contexto econômico de deterioração progressiva do mercado siderúrgico. A usina de Cubatão deixará de produzir placas, mas serão mantidas as atividades das linhas de laminação a quente e a frio, bem como as operações relacionadas ao seu terminal portuário. A linha de laminação de chapas grossas continuará temporariamente suspensa.

✓ **Produção brasileira de celulose avança em setembro**

Fonte: IBA

A produção brasileira de celulose avançou 5,0% em setembro sobre o mesmo mês do ano passado, atingindo 1,456 milhão de toneladas, segundo dados preliminares da associação que representa o setor, Indústria Brasileira de Árvores (Ibá). As exportações do insumo subiram 13,2%, a 984 mil toneladas, enquanto as importações caíram 37,2%, a 27 mil de toneladas, em um cenário de dólar mais elevado, que aumenta os preços da celulose em reais e favorece as exportações. De janeiro a setembro, a produção brasileira de celulose acumula alta de 5,2% (12,7 milhões de toneladas); as exportações somam avanço de 9,1% (8,46 milhões); e as importações totalizam baixa de 2,2% (310 mil toneladas). A produção de papel, por sua vez, ficou praticamente estável em setembro, com variação negativa de 0,1% sobre setembro de 2014 (865 mil toneladas).

✓ **Metalúrgicos de máquinas e eletrônicos recebem reajuste**

Fonte: Valor Econômico

Os metalúrgicos do setor de máquinas e eletroeletrônicos das cidades de São Paulo e Mogi das Cruzes (SP) aprovaram uma contraproposta do sindicato patronal com reajuste salarial de 10%, correspondente à inflação dos últimos 12 meses encerrados em outubro. A contraproposta inclui a aplicação também de 10% de aumento nos pisos, 20% de abono e renovação de todas as cláusulas sociais da Convenção Coletiva de Trabalho. A data base da categoria é novembro. Por enquanto, esse foi o único segmento cuja contraproposta foi aceita pelos metalúrgicos. Alguns segmentos (autopeças, fundição, laminação de metais, materiais ferroviários, artefatos de metais, refrigeração, condutores elétricos, esquadrias, entre outros – ofereceram reajuste abaixo da inflação e as propostas foram rejeitadas na mesa de negociação. Os trabalhadores desses segmentos, segundo o Sindicato, continuam em campanha salarial e a estratégia também contempla buscar acordos por pesquisa, que garantam, no mínimo, a reposição da inflação.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
28/10/2015			
Desempenho da bolsa			
HYPERMARCAS ON NM	6,87	R\$ 18,20	↑
LOCALIZA ON NM	2,36	R\$ 25,56	↑
BRASESCO PN N1	2,18	R\$ 21,95	↑
P.ACUCAR -CBD PN N1	2,18	R\$ 51,38	↑
PETROBRAS ON**	1,51	R\$ 9,38	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
28/10/2015			
Desempenho da bolsa			
OI ON N1	-6,94	R\$ 2,95	↓
SID NACIONAL ON	-5,89	R\$ 4,63	↓
ESTACIO PART ON NM	-5,08	R\$ 16,04	↓
CIA HERING ON NM	-4,35	R\$ 15,16	↓
USIMINAS PNA N1	-3,28	R\$ 2,94	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
(29/10/2015)				
		Compra		Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	3,9321	3,9328
	Euro (Ptax*)	↑	4,3112	4,3135

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos dealers durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção											
	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15	Mai.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	0,03	-0,84	...	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	...	-1,2	-1,5	...	0,60	-1,2	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	...	0,22	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	...	0,25	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	...	0,40	0,58	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
											2015 (*)
PIB (%)											-1,20
PIB Agropecuária											1,60
PIB Indústria											-2,90
PIB Serviços											-0,50

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 2º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, smart grids, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista
CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil
faleconosco@daimon.com.br
+55 11 3266-2929 / 3171-1728
www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.